



SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS
LICENCIATURA

33

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

33



FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumo.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

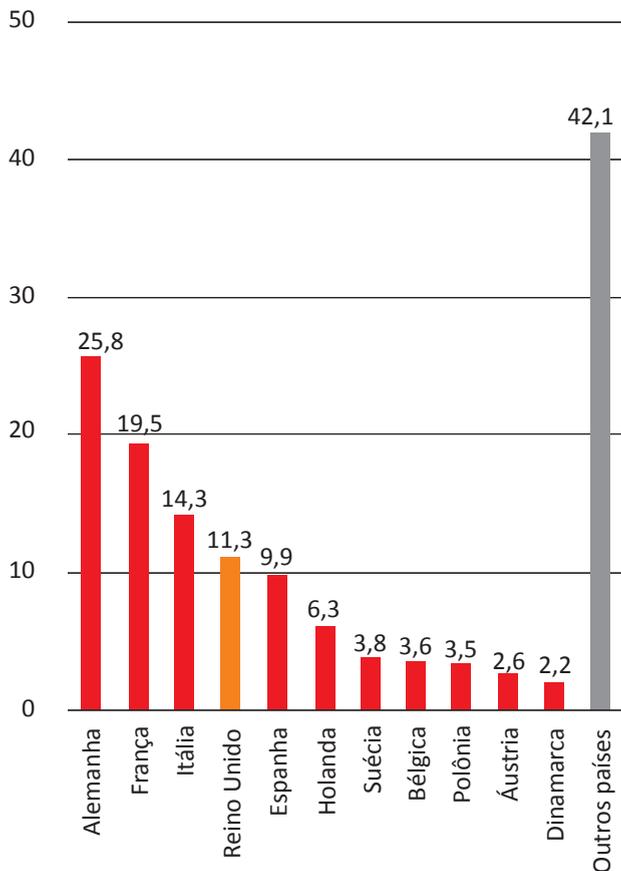


QUESTÃO 01

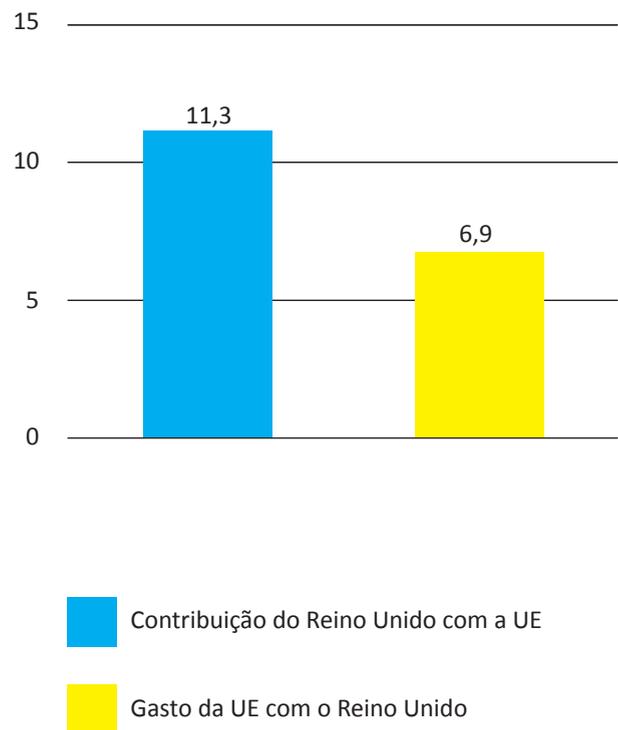
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
 Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
 Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. *Revista do Direito*. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Área livre



QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03



Available at: <<http://www.cartoonaday.com/images/cartoons/2011/08/back-to-to-school-cartoon-twitter1-598x490.jpg>>. Access on: Sep. 27th 2017 (adapted).

Write a text in English considering the situation presented in the cartoon. In your text,

- mention two ways students may benefit from the use of new technologies in the classroom;
- describe one problem a teacher can face when working with technological tools in the classroom and suggest applicable pedagogical solutions.

(value: 10.0 points)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 04

Para que realmente prenda a atenção da criança, uma história deve entretê-la e despertar sua curiosidade. Porém, para enriquecer sua vida, deve estimular a sua imaginação: ajudá-la a desenvolver seu intelecto e a tornar claras suas emoções; estar harmonizada com suas ansiedades e aspirações; reconhecer suas dificuldades e, ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam. Resumindo, deve de uma só vez relacionar-se com todos os aspectos de sua personalidade – e isto sem nunca menosprezar a criança, buscando dar inteiro crédito a seus predicamentos e, simultaneamente, promovendo a confiança nela mesma e no seu futuro.

BETTELHEIM, B. *A psicanálise dos contos de fadas*. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980 (adaptado).

Considerando o excerto e as possibilidades de trabalho em sala de aula com histórias voltadas para crianças e adolescentes, escolha uma obra da literatura infanto-juvenil brasileira que, na sua opinião, deveria constar no currículo escolar da Educação Básica e redija um texto em português sobre a obra. Em seu texto, justifique sua escolha e relacione a obra a dois dos elementos apontados no excerto como características de uma boa história. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

Professoras de uma escola, preocupadas com as dificuldades vivenciadas pelos alunos no processo de aprendizagem, decidiram investigar quais seriam as melhores estratégias para um aprendizado significativo. Iniciaram suas pesquisas a partir da legislação educacional, incluídas as Orientações Curriculares para o Ensino Médio, segundo a qual o planejamento, a execução e a avaliação dos resultados das práticas de ensino e de aprendizagem consideram fatores sociais, espaciais, etários e de gênero. O uso da língua e a compreensão dos textos literários estariam atrelados a esses fatores, segundo a pesquisa. As professoras abordaram aspectos da língua, da literatura e das artes, observando pontos referentes à diversidade, ao culto e ao popular, relacionando a língua padrão, a língua coloquial, os textos verbais e os não verbais, o que as conduziu à formação continuada e ao aprofundamento de conceitos em Língua Portuguesa, Literatura e Arte. Na primeira aula, distribuíram um questionário a fim de investigar os níveis de leitura e de compreensão da língua materna de seus alunos. Na sequência, avaliaram o material didático utilizado e sua validade para os objetivos esperados. Apresentaram e discutiram textos de gêneros diferentes, um coloquial e outro formal, com o mesmo tema. Finalmente, partiram para a produção textual coletiva, cujo resultado foi submetido à interpretação semiótica, intermediado pela professora de Artes.

FERREIRA, A. V. N. et al. O diferente, o popular e o culto em Arte, Língua Portuguesa e Literatura no Ensino Médio: perspectiva interdisciplinar. In: DAMASCENO, A. M.; MERCADO, L. P. L.; ABREU, N. G. (Orgs.). **Formando o professor pesquisador do Ensino Médio**. Maceió: UFAL, 2007 (adaptado).

Considerando o relato de experiência apresentado e o compromisso do professor-pesquisador de refletir sobre sua prática, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a construção identitária do professor-pesquisador, apontando duas características que o identifiquem como produtor de conhecimento. (valor: 5,0 pontos)
- b) Destaque duas práticas investigativas mencionadas no texto, explicando como elas podem contribuir efetivamente para o processo de ensino-aprendizagem de línguas. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09



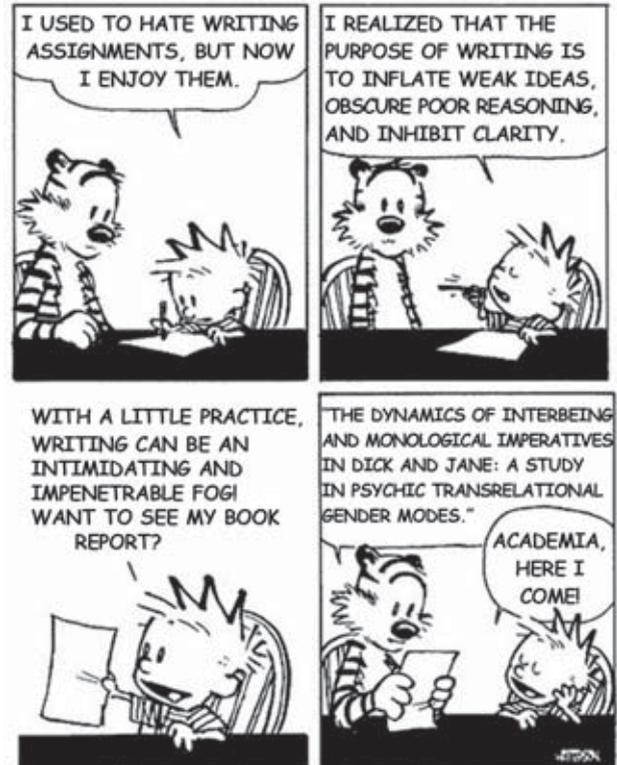
Available at: <<http://wanna-joke.com>>. Access on: Jul. 30th 2017 (adapted).

Taking the principles of sociolinguistics into account, choose the correct statement about the image.

- A** Texting implicates on texters using the same linguistic patterns.
- B** Phone messages set standards to normative grammar.
- C** Dropping letters in texting is a legitimate social phenomenon.
- D** Language variation prevents communication.
- E** Using contractions reveals inability to control standard language.

Área livre

QUESTÃO 10



Available at: <<http://snappypixels.com/wp-content/uploads/2014/03/ch-academia.gif>>. Access on: Jul. 4th 2017 (adapted).

Taking the cartoon into account, consider the following statements.

- I. After a lot of practice, Calvin believes he can join the academic world, which proves that writing is easy.
- II. The cartoon indicates teachers' belief in the clarity of academic writing, which shows Calvin is ready to join the academy.
- III. The cartoon is criticizing academic writing, considering it confusing and not accessible to everyone.
- IV. Calvin's book report title shows he managed to use the complex language required in academic texts.

It is correct what is stated on

- A** III, only.
- B** I and II, only.
- C** III and IV, only.
- D** I, II and IV, only.
- E** I, II, III and IV.

QUESTÃO 11

Chinelos, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, espuma, gilete, água, cortina, sabonete, água fria, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoaduras, calça, meias, sapatos, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço, relógio, maço de cigarros, caixa de fósforos. Jornal. Mesa, cadeiras, xícara e pires, prato, bule, talheres, guardanapo. Quadros. Pasta, carro. Cigarro, fósforo. Mesa e poltrona, cadeira, cinzeiro, papéis, telefone, agenda, copo com lápis, canetas, bloco de notas, espátula, pastas, caixas de entrada, de saída, vaso com plantas, quadros, papéis, cigarro, fósforo. Bandeja, xícara pequena. Cigarro e fósforo.

RAMOS, R. **Circuito Fechado**. São Paulo: Globo Livros/Biblioteca Azul, 2012 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O foco narrativo é bem sucedido em expressar a automatização do cotidiano por meio do enfoque a gestos quase mecânicos.

PORQUE

- II. A coesão e a coerência são garantidas pela sequência dos objetos focados e pela brevidade desse enfoque.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 12



Available at: <<https://www.emaze.com/@AWFCRTZO/Language-Change>>. Access on: Jul. 3rd 2017 (adapted).

Based on the cartoon, analyze the following statements.

- I. The person on the right is frustrated for having spent a long time studying English and being sent to where English is not spoken.
- II. The person on the right believes that everyone speaks the same English no matter where.
- III. The person on the right is addressed in a simplified speech to help understanding.
- IV. The person on the right is not comfortable with language variation in English.

It is correct what is stated on

- A** I and III, only.
- B** I and IV, only.
- C** II and IV, only.
- D** I, II and III, only.
- E** II, III and IV, only.



QUESTÃO 13

As línguas naturais são, por natureza, um fenômeno sensível ao contexto. Mas os eventos de fala variam muito em relação à dependência contextual. Quando os interagentes partilham uma grande carga de pressuposições pragmáticas sobre o mundo, sua interação tenderá a ser mais contextualmente dependente. Ao contrário, quando a interação se desenvolve entre falantes com antecedentes mais distintos, a interação tende a ser marcada por menos dependência contextual e, conseqüentemente, por mais explicitude e precisão na escolha das palavras. Gumperz (1976) observa que, para serem eficientes nessas ocasiões, os falantes têm de estar conscientes das diferenças no processo interpretativo. Não podem esperar que suas convenções comunicativas não verbalizadas, próprias do seu grupo primário de relações, sejam compreendidas por outros e têm de demonstrar mais flexibilidade no seu repertório estilístico. Em outras palavras, os falantes precisam monitorar-se mais ou menos, em função do grau de conhecimento compartilhado com os seus interlocutores.

BORTONI-RICARDO, S. M. *Nós chegamos na escola, e agora?* São Paulo: Parábola Editorial, 2005 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os eventos de fala são coconstruídos pelos participantes e o seu sucesso depende, dentre outros fatores, da conscientização dos interagentes sobre as convenções de contextualização compartilhadas (ou não) pelo grupo.
- II. O usuário competente da língua desvia o olhar das convenções próprias dos eventos de fala e concentra-se na organização estrutural do código e em uma seleção lexical adequada para cada interlocutor.
- III. A competência comunicativa de um falante deve ser medida pelo grau de explicitação argumentativa e riqueza vocabular, sem considerar a experiência prévia deste falante nesta comunidade.
- IV. Uma interação sensível ao contexto comunicativo deve levar em conta o conhecimento de mundo compartilhado (ou não) pelos interagentes, o que implicará maior envolvimento dos interlocutores no processo de comunicação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 14



Available at: <<https://4.bp.blogspot.com>>. Access on: Jul. 30th 2017 (adapted).

Considering the text above, analyse the following statements.

- I. The authority over the canon is attributed to different groups of people, a strategy which illustrates the complexity involved in establishing canons.
- II. The verbal and visual languages of the cartoon contradict each other in the process of meaning-making, confusing the reader as to who rules the canon.
- III. The last frame indicates that ordinary people have authority over literary canon by showing an ordinary person pushing the cannon.

It is correct what is stated on

- A** I, only.
- B** II, only.
- C** I and III, only.
- D** II and III, only.
- E** I, II and III.



QUESTÃO 15

As pessoas que vivem em sociedades com uma longa tradição escrita, com uma história literária de muitos séculos e um sistema educacional organizado se acostumaram a ter uma ideia de língua muito influenciada por todas essas instituições. Para elas, só merece o nome de língua um conjunto muito particular de pronúncias, de palavras e de regras gramaticais que foram cuidadosamente selecionadas para compor o que vamos chamar de norma-padrão, isto é, o modelo de língua "certa", de "bem-falar".

BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 48. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Há, dentre sociedades grafocêntricas, uma tendência de achar que norma-padrão e norma culta são a mesma coisa, e que os falantes escolarizados, urbanos e privilegiados economicamente falam "melhor" ou "mais certo" do que os pobres, analfabetos etc.

PORQUE

- II. Essa distorção aparece nos livros didáticos de português, onde é muito comum que o fenômeno da variação linguística seja tratado como exclusividade dos falantes rurais, como se só existisse variação na fala dos "caipiras" e "matutos".

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 16

TEXTO 1

IRREALIDADE

Como num sonho
aqui me vedes:
água escorrendo
por estas redes
de noite e dia.
A minha fala
parece mesmo
vir do meu lábio
e anda na sala
suspensa em asas
de alegoria.
Sou tão visível
que não se estranha
o meu sorriso.
E com tamanha
clareza pensa
que não preciso
dizer que vive
minha presença
E estou de longe,
compadecida.
Minha vigília
é anfiteatro
que toda a vida
cerca, de frente.
Não há passado
nem há futuro.
Tudo que abarco
se faz presente.
(...)

MEIRELES, C. **Mar absoluto e outros poemas**.
São Paulo: Catavento, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Eu te digo: estou tentando captar a quarta dimensão do instante-já que de tão fugidio não é mais porque agora tornou-se um novo instante-já que também não é mais. Cada coisa tem um instante em que ela é. Quero apossar-me do que é da coisa. Esses instantes que decorrem no ar que respiro: em fogos de artifício eles espocam mudos no espaço. Quero possuir os átomos do tempo. E quero capturar o presente que pela sua própria natureza me é interdito: o presente me foge, a atualidade sou eu sempre no já.

LISPECTOR, C. **Água Viva**. 2. ed. Rio de Janeiro:
Artenova, 1973 (adaptado).

Um dos primeiros momentos na construção de uma proposta pedagógica para o ensino de leitura de textos literários é a promoção de atividades interpretativas. Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Ambos os textos apresentam vigor estético quanto à linguagem, marcada pela função poética.
- II. Os textos 1 e 2 abordam a temática do tempo como instante, fortalecendo a noção de que o sujeito está associado à circunstância.
- III. No texto 1, o sujeito poético pensa sobre a certeza de apreensão do presente; no texto 2, trata-se da impossibilidade de sua apreensão.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 17

O fato de se treinar professores em cursos intensivos e de se colocar equipamentos nas escolas não significa que as novas tecnologias serão usadas para melhoria da qualidade do ensino. Em escolas informatizadas, tanto públicas como particulares, tenho observado formas de uso que chamo de inovação conservadora, quando uma ferramenta cara é utilizada para realizar tarefas que poderiam ser feitas, de modo satisfatório, por equipamentos mais simples (atualmente, usos do computador para tarefas que poderiam ser feitas por gravadores, retroprojetores, copiadoras, livros, até mesmo lápis e papel). São aplicações da tecnologia que não exploram os recursos únicos da ferramenta e não mexem qualitativamente com a rotina da escola, do professor ou do aluno, aparentando mudanças substantivas, quando na realidade apenas mudam-se aparências.

CYSNEIROS, P. G. Novas tecnologias na sala de aula: melhoria do ensino ou inovação conservadora? **Informática Educativa**, v. 12, n. 1, 1999. Disponível em: <http://www.pucrs.br>. Acesso em: 20 jul. 2017 (adaptado).

Com referência às ideias do fragmento quanto à aplicação das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), é correto afirmar que os professores devem

- A** aplicar essas tecnologias ao maior número possível de disciplinas e de conteúdos, uma vez que o uso dos computadores faz parte do cotidiano dos estudantes.
- B** trabalhar com tabletes e celulares, sob pena de não conseguir manter crianças e adolescentes atentos nas práticas pedagógicas.
- C** interagir com as novas TICs no sentido de criar espaços efetivamente educacionais e ampliar as possibilidades de aprendizagem.
- D** planejar aulas de forma a incorporar as novas TICs ao modelo pedagógico vigente.
- E** implementar laboratórios de informática nas escolas e acrescentar ao currículo pelo menos uma disciplina de informática básica.

Área livre



QUESTÃO 18

Over the last decades, a variety of approaches to second language acquisition (SLA) have appeared that differ from the historically dominant one: cognitivism. Each of these approaches has contributed crucially to what, as a result, is now a conceptually richer field. Yet while these varied approaches have enriched SLA studies substantially, they have led to, with a few exceptions, independent and even isolated experiences.

It is increasingly apparent that SLA is an extremely complex and multifaceted phenomenon. Exactly for this reason, it now appears that no single theoretical perspective will allow us to understand SLA adequately. It therefore becomes necessary for all the varied perspectives, and this includes cognitivism, to engage one another, to “talk” to each other, to discover how they relate, differ, complement, overlap, contradict, inform – in short, to show how they can, via comparison and contrast, lead us toward a richer, more multidimensional understanding of SLA.

ATKINSON, D. *Alternative approaches to second language acquisition*. New York: Routledge, 2011 (adapted).

Taking the excerpt into account, analyse the following statements.

- I. Even though various SLA approaches have contributed significantly to the understanding of the field, they have not worked together to build this body of knowledge.
- II. The cognitivist approach denies the importance of interaction in second language classes, as the focus of the referred approach is the development of the individual’s cognitive skills.
- III. It is important to understand all the SLA perspectives studied so far in order to get to a single theoretical approach that could enhance second language teaching and learning.

It is correct what is stated on

- A** I, only.
- B** II, only.
- C** I and III, only.
- D** II and III, only.
- E** I, II and III.

Área livre



QUESTÃO 19

Poder trabalhar as aulas de redação no Ensino Médio por meio da escrita e da reescrita de textos, levando em conta o processo de retextualização, abre perspectivas para integrar a atividade de leitura à de escrita e propiciar ao estudante a autoaprendizagem: ele lê, escreve, reflete, analisa e reescreve seu texto em atividades integradas.

MARQUESI, S. C. Escrita de textos no ensino médio. In: ELIAS, V. M. *Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura*. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

Considerando o excerto quanto à produção escrita dos estudantes em aulas de redação, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os processos de avaliação geram possibilidades de atividade escrita que permitem ao estudante analisar e refletir sobre seus próprios textos.
- II. Em aulas de redação no Ensino Médio, o processo avaliativo deve ser considerado como um meio, não um fim.
- III. O professor que considera o texto do estudante como um fenômeno sociocognitivo-interacional assume o papel de mediador.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 20

Let me start with a story. I began my academic career 40 years ago as a linguist studying the structure of language (“grammar”). At that time, thanks to the seminal work of Noam Chomsky, the fashionable thing to study was the basic design properties of language, the core grammatical properties that all human languages shared. There was much less interest in meaning and in language in use. The study of language was then a pretty abstract affair.

GEE, J. P. *Literacy and education*. New York: Routledge, 2015 (adapted).

The excerpt conveys the idea that the study of language some decades ago was different from today. Consider the following statements about such change.

- I. Nowadays language studies involve applied linguistics, an area concerned with the relationship between languages and human activity.
- II. Applied linguistics emphasizes situations of language use.
- III. The main focus of applied linguistics is the description of universal language patterns that users are supposed to adopt.

It is correct what is stated on

- A** I, only.
- B** III, only.
- C** I and II, only.
- D** II and III, only.
- E** I, II and III.

Área livre



QUESTÃO 21

TEXTO 1

Estás a rir tio, num ri então, tu não sabes que tem comida de refugiado, deslocado, de roto, de esfarrapado, de desgraçado, lhe procuramos todas as noites nos contentores, lutamos, nos aleijamos, encontramos mesmo boas coisas, ossos de galinha assim com umas tiras recicláveis. Às vezes mesmo encontramos coisas boas, carne de vaca moída que até não é preciso lhe mastigar mais, é só engolir e pronto, pedaços de pão, latas de cerveja, latas de gasosas, tantas latas, tantas, que eu acho que o mundo é uma grande lataria, o problema são os ratos. Fiquei outra vez sem nada, sem pai, sem mãe, sem irmão, não sei se sou deslocado ou refugiado ou outra coisa qualquer, não sei se amanhã vou acordar, se hoje terei de matar outra vez, se a televisão vai aparecer, se os moços verdes virão, se a carrinha da sopa vai passar, é de mais, tio, eu não aguento, mi dá só cem tio, estou com bué de fome, não diz que não, minha garina foi embora, a minha fome é do tamanho da minha dor, eu tenho muita vontade de chorar, mas ainda tenho um kilunza na mão.

MELO, J. *Filhos da pátria*. Rio de Janeiro: Record, 2008 (adaptado).

TEXTO 2

Esse lugar é um pesadelo periférico
Fica no pico numérico de população
De dia a pivetada a caminho da escola
A noite vão dormir enquanto os manos "decola"

Um mano me disse que quando chegou aqui
Tudo era mato e só se lembra de tiro aí
Outro maluco disse que ainda é embaçado
Quem não morreu, tá preso sossegado
Quem se casou quer criar o seu pivete ou não
Cachimbar e ficar doido igual moleque, então
A covardia dobra a esquina e mora ali
Lei do cão, lei da selva... hã... hora de subir
(Mano, que treta, mano! Mó treta, você viu? Roubaram o dinheiro daquele tio!)
Que se esforça sol a sol, sem descansar Nossa Senhora o ilumine, nada vai faltar

RACIONAIS MC's. *Periferia é periferia*. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando o diálogo possível entre música e literatura, especialmente no que se refere aos aspectos linguísticos, estruturais e temáticos do texto 1 – que é um conto do autor africano João Melo – e do texto 2 – música do repertório do grupo Racionais MC's –, assinale a alternativa correta.

- A** Os textos fazem referência à condição social das populações, caracterizada pela pobreza, e sugerem formas de combate aos sistemas de poder e de violência que incidem sobre essas populações.
- B** A oralidade presente nos textos revela uma relação de intertextualidade entre eles, criada pela semelhança dos recursos utilizados para caracterizar os grupos periféricos retratados.
- C** Os textos apresentam aspectos culturais semelhantes, relacionados à busca da construção de uma identidade global, sob a influência dos movimentos de diáspora surgidos a partir do final do século XX.
- D** A condição do marginalizado social é um tema central em ambos os textos, uma vez que as representações identitárias nas culturas africana e brasileira já se encontram consolidadas.
- E** Os dois textos se aproximam quanto à representação da figura do marginalizado, do periférico, embora utilizem na linguagem elementos específicos de suas respectivas populações.

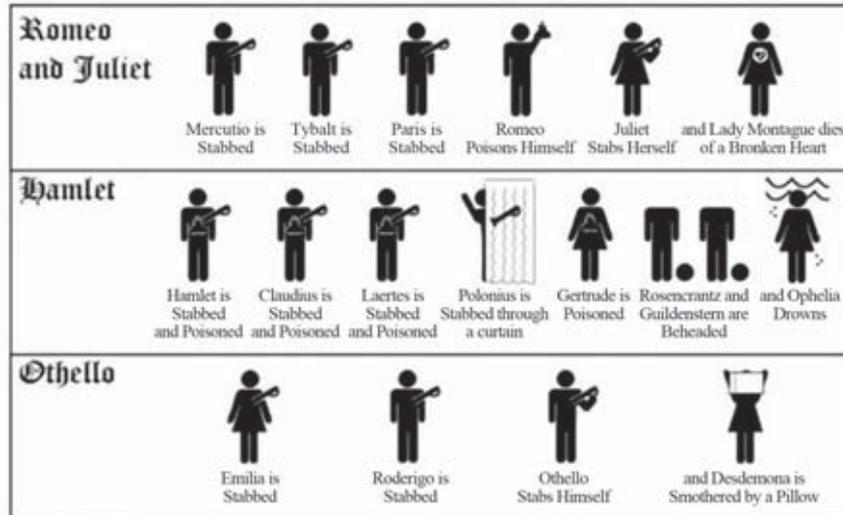


QUESTÃO 22

TEXT 1

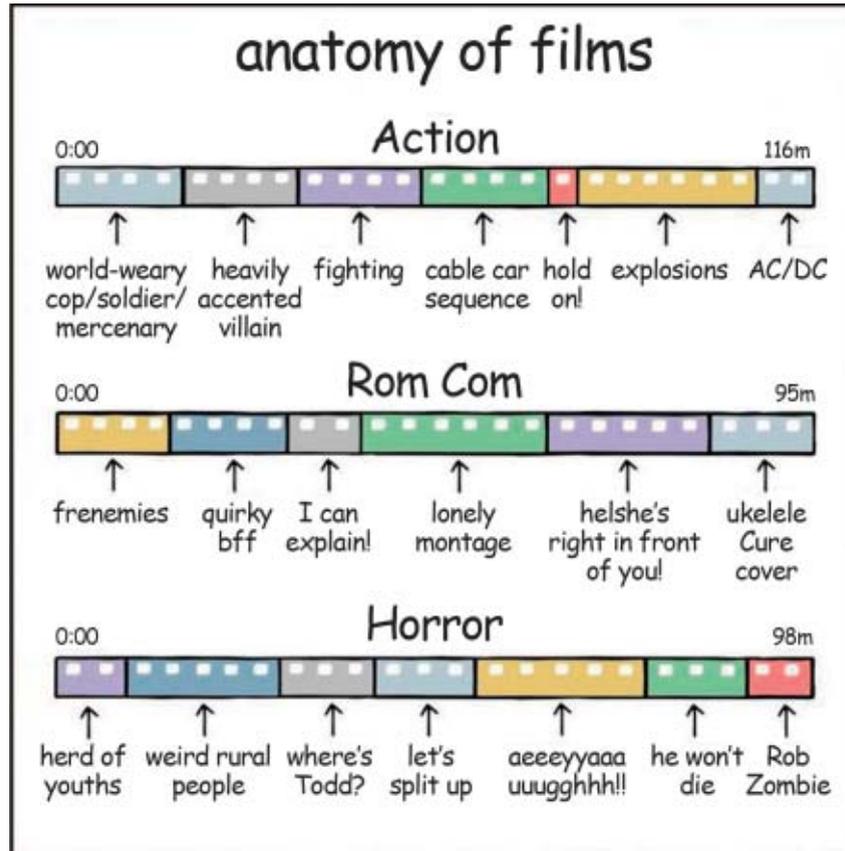
Shakespeare's Tragedies

Everybody Dies.



MAGEE, C.; GRIFFIN, C. S. *Shakespeare's tragedies: everybody dies*. Available at: <<https://shakespeare365.wordpress.com>> Access on: Jul. 20th 2017 (adapted).

TEXT 2



ATKINSON, J.; MANDS, W. *Anatomy of Films*. Available at: <<https://wronghands1.com>>. Access on: Jun. 20th 2017 (adapted).



Considering that texts 1 and 2 can be used by the teacher in English literature classes, analyse the following statements.

- I. Text 1 is suitable for classroom use, for it works as a mediator between the literary text and the mechanisms of plot construction in Shakespeare, requiring the reading of verbal and non-verbal textual elements.
- II. Text 2 can be used for a critical analysis of the relationship between Shakespearean tragedies and other texts, restricting the understanding of structural and contextual elements in the tragedies.
- III. Both texts can be used to draw parallels among various Shakespearean plots, considering that in tragedies the heroes typically survive.

It is correct what is stated on

- A** I, only.
- B** II, only.
- C** I and III, only.
- D** II and III, only.
- E** I, II and III.

QUESTÃO 23

Espera-se do professor que seja um agente reflexivo e decisório na sua atuação docente, que aprenda a refletir de modo sistemático sobre seu trabalho em sala de aula, como uma forma eficiente para que suas práticas sejam constantemente aprimoradas, sendo a visão crítica da própria realidade fundamental para se obterem meios para atos de investigação.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A formação continuada do professor deve ser uma constante.

PORQUE

- II. Possibilita que o professor encontre respostas permanentes para seus desafios profissionais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 24

O romance *The boy next door*, da autora norte-americana Meg Cabot (2002), é inovador na medida em que a autora constrói toda a narrativa a partir de textos de *e-mails* trocados entre os personagens. Os dados do emissor e do destinatário, assim como o tópico das mensagens, permitem que o leitor construa o eixo narrativo de uma história romântica intercalada por um conjunto de conflitos e situações inusitadas que ocorrem envolvendo os personagens. Como era de se esperar, ao migrar do contexto digital para o meio impresso e assumir uma nova função (não mais um diálogo entre internautas, mas sim segmentos de uma história de ficção), o gênero *e-mail* sofre alterações. A linguagem, embora mantenha um estilo informal, como ocorre com a maior parte dos *e-mails*, é mais cuidadosa e fiel às normas de correção linguística, não há erros de digitação e as mensagens produzidas, embora curtas, são mais longas do que as que normalmente são trocadas na internet.

BRAGA, D. B.; SCHLINDWEIN, A. F. A inserção dos recursos digitais e da Internet nas práticas sociais e educacionais: impactos no ensino da literatura do século XXI. *Remate de Males*, v. 34, n. 2, p. 635-652, 2014 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O processo de leitura em *The boy next door* exige que o leitor tenha familiaridade com o gênero *e-mail* para que possa compreender o eixo narrativo.
- II. A migração de novos gêneros para o romance, como acontece em *The boy next door*, é recorrente na história do gênero romanesco. Já no século XIX, era prática comum a inserção de cartas que constituíam a tessitura do romance.
- III. O processo de hibridização transforma os gêneros e as linguagens envolvidas, motivo pelo qual os *e-mails* que compõem o romance *The boy next door* são diferentes de *e-mails* trocados em outras circunstâncias de interação.
- IV. A troca de *e-mails* em *The boy next door* assume a função dos diálogos, o que demonstra a necessidade de atualização de linguagem para que o romance continue a existir como gênero.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II, e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 25

According to various researchers in the field of foreign language teaching and learning, evaluation should be seen as an ongoing learning process. Since each student learns differently and at their own pace, their academic development should be evaluated by means of different instruments, such as individual writing tasks, multiple-choice exams, problem-solving group activities, pair work, and other possibilities that would allow students to show what they have learned.

Taking into account the ideas expressed in the text, consider the following sentences describing assessment procedures taken by teachers.

- I. Preparing tests in which students can get good grades in order to improve their confidence and show parents that their children are indeed learning.
- II. Allowing students to produce multiple versions of their texts, so that assessment can promote process learning.
- III. Providing students with different tools and criteria for assessment, guaranteeing individual learning processes are taken into account.

It is correct what is stated on

- A** I, only.
- B** II, only.
- C** I and III, only.
- D** II and III, only.
- E** I, II and III.

Área livre

QUESTÃO 26

Participar na cultura escrita supõe apropriar-se de uma tradição de leitura e escrita, supõe assumir uma herança cultural que envolve o exercício de diversas operações com os textos e a colocação em ação de conhecimentos sobre as relações entre os textos; entre eles e seus autores; entre os próprios autores; entre os autores, entre os textos e seu contexto.

Agora, para concretizar o propósito de formar todos os alunos como praticantes da cultura escrita, é necessário reconceitualizar o objeto de ensino e construí-lo tomando como referência fundamental as práticas sociais de leitura e escrita. Pôr em cena uma versão escolar dessas práticas, que mantenha certa fidelidade à versão social (não escolar), requer que a escola funcione como uma microcomunidade de leitores e escritores.

LERNER, D. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*.
Porto Alegre: Artmed, 2007 (adaptado).

Considerando o texto, assinale a opção que apresenta uma tarefa de produção escrita com ênfase em práticas sociais de linguagem.

- A** Escrever um poema sobre o amor a fim de demonstrar conhecimento acerca de figuras de linguagem.
- B** Construir um infográfico, em linguagem adequada, para demonstrar à sua comunidade a importância do uso consciente da água.
- C** Compor um retrato falado de um parente de forma a evidenciar a aprendizagem de adjetivos.
- D** Redigir um texto dissertativo sobre o uso de tecnologias que demonstre conhecimento de marcadores de coesão.
- E** Construir uma biografia de uma pessoa famosa para demonstrar conhecimento sobre o uso de tempos verbais.

Área livre



QUESTÃO 27

TEXTO 1

Viver é muito perigoso... Porque aprender a viver é que é o viver mesmo... Travessia perigosa, mas é a da vida. Sertão que se alteia e abaixa... O mais difícil não é um ser bom e proceder honesto, dificultoso mesmo, é um saber definido o que quer, e ter o poder de ir até o rabo da palavra.

ROSA, J. G. **Grande Sertão: Veredas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006 (adaptado).

TEXTO 2



BISILLIAT, M. **Cruzando rio ao pé da Serra das Araras**. 1966 (adaptado).

Considerando os textos de Guimarães Rosa e de Maureen Bisilliat, avalie as afirmações a seguir.

- I. No texto de Guimarães Rosa, a vida é representada como espaço que alcança dimensões visuais e ontológicas, correspondendo, no texto de Maureen Bisilliat, à travessia do homem pelas águas em movimento.
- II. Tanto no texto fotográfico quanto no texto literário, para a construção de sentidos, é necessário realizar uma leitura linear dos aspectos visuais e verbais.
- III. Nos dois textos, a construção de sentidos sobre o espaço está associada à poética das linguagens verbal e visual.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 28

Considere, a seguir, o relato de Cristino Wapichana, indígena, nascido em Boa Vista, Roraima, escritor e compositor, que tem como principal tema a cultura indígena.

“Mário de Andrade, vocês já devem ter lido **Macunaíma** e outras grandes obras dele, foi um cara genial. Morreu aos 52 anos, mas deixou uma história e uma obra esplendorosa. Quando escreve **Macunaíma**, o herói sem nenhum caráter, ele consegue informações de um alemão chamado Theodor Koch-Grünberg, que esteve em Roraima entre 1911 e 1913. Esse alemão saiu de Ituí, via rio Negro, e foi de canoa até a ocupação de Roraima, até o rio Orinoco, na Venezuela. Nesse trajeto, ele colheu muitas histórias, e uma delas foi a de Macunaíma. Na verdade não é Macunaíma, mas Macunáima. Só que Mário de Andrade colocou Macunaíma. Macunaíma fez muitas peripécias, uma história é que ele morre, matam ele, mas ele mesmo ressuscita. Tem uma série de coisas, mas Macunáima, para a gente e para vários povos na fronteira do Brasil com a Venezuela e República Federativa da Guiana, é um semideus. Vocês não conheciam Macunáima, certo? Vocês conheciam Macunaíma, que é o herói sem nenhum caráter. Para a gente, Macunáima é um semideus e temos grande respeito por ele. Quando o livro começa dizendo que ele nasceu no rio Urariquera, numa noite escura, nasceu negrinho e tal, eu conheço Urariquera e posso dizer que ele não nasceu lá. E então ele fala da Muiraquitã, mas ela não é de lá, é da parte do Amazonas no Pará. Mário de Andrade desloca essa história, ele transforma isso.”

Disponível em: <<http://www.32bienal.org.br/>>. Acesso em: 20 jul. 2017 (adaptado).

Com base no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A literatura não necessariamente registra a verdade sobre o real, fato demonstrado pela revelação de Cristino Wapichana, das diferenças entre Macunaíma e Macunáima.

PORQUE

- II. O fato de Mário de Andrade ter se baseado no registro escrito por Theodor Koch-Grünberg dificultou uma transposição do valor que o semideus Macunáima apresentava para a comunidade indígena.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 29

A textualidade reúne um conjunto de características que permite a afirmação de que o texto é um tecido e não um amontoado aleatório de frases ou palavras. A existência da textualidade pode ser comprovada pelo fato, por exemplo, de haver consenso entre os estudiosos de que um mesmo texto, tanto da esfera literária, quanto jurídica, religiosa ou jornalística, pode ser interpretado diferentemente por pessoas diferentes. Levando em conta essas características, define-se textualidade como um princípio geral que faz parte do conhecimento textual dos falantes. A atividade linguística decorrente é a aplicação desse princípio geral, levando o produtor do texto a acionar em todas as produções linguísticas fatores capazes de textualizar essas produções. Nesse sentido, para que um conjunto de palavras constitua um texto, é necessário que esse conjunto pareça aos interlocutores um todo articulado, com sentido e adequado ao contexto da interação.

ABREU, M. T. T. V. Revendo o processo ensino-aprendizagem da leitura e da escrita no ensino fundamental. In: SIMÕES, D. M. P.; FIGUEIREDO, F. J. Q. (Orgs.) **Metodologias em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas**. Campinas: Pontes, 2014 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O processo de textualização permite ao leitor ter acesso à intencionalidade do escritor.
- II. O processo de leitura e produção textual exige o conhecimento do código linguístico e de suas combinações sintáticas.
- III. O professor que trabalha com ensino de leitura e produção textual deve levar em conta o conhecimento contextual dos estudantes para a construção de sentidos dos textos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 30

A word is dead
When it is said,
Some say.
I say it just
Begins to live
That day.

DICKINSON, E. **Complete Poems**. Boston: Little, Brown, 1924.
Available at: <<http://www.bartleby.com>>. Access on: Jul. 25th 2017.

Taking the poem into account, analyze the following statements and the relationship between them.

- I. By reading Dickinson's poem, one has the possibility to understand the relationship the poet bears with her raw material, which is language.

BECAUSE

- II. The poem, among other possibilities, reveals how Dickinson sees her poetic creative process as a unique experience of bringing words to life.

Considering the statements, choose the correct option.

- A** Statements I and II are true propositions, and II is a correct justification for I.
- B** Statements I and II are true propositions, but II is not a correct justification for I.
- C** Statement I is a true proposition, and II is a false proposition.
- D** Statement I is a false proposition, and II is a true proposition.
- E** Statements I and II are false propositions.



QUESTÃO 31

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

Área livre



* R 3 3 2 0 1 7 3 4 *

QUESTÃO 32

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

Área livre

QUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.



QUESTÃO 34

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** I e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, III e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre



Área livre





Área livre



SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

